

# A QUARTA DIMENSÃO

Idealizada e visualizada por meio de representações diversas, a arquitetura só passa a ter sua real tridimensionalidade, em mesma escala, quando o espaço de fato é construído, executado ou conformado. Assim, do ideário passa-se a concretização do objeto que ocupa seu lugar no espaço para dele usufruir e à ele se submeter. Usufruir por se apropriar de uma fração de seu todo infinito e se submeter por estar sujeito às suas diversas transformações, que ocorrem no decorrer de seu maior regente: o tempo.

O tempo, sob o ponto de vista matemático, pode ser quantificado, por horas, dias, meses. Mas, ao se tratar de arquitetura, o tempo despe-se da sua característica física e se torna sensível. Mescla-se às percepções humanas.

Tido em arquitetura como a quarta dimensão do espaço, o tempo processa na edificação a transformação vivencial do ambiente. Deixando de lado as considerações de caráter físico agentes na matéria, a dimensão dada pelo tempo se refere ao percurso, seja ele o natural da variação luminosa, o transcorrer do dia e do ano; ou o humano, do ato de percorrer o espaço edificado. Esta ação em curso, o percurso, abre um leque de variabilidades sensoriais infinito que ao se inter-relacionar com a variação luminosa cria momentos únicos.

Enquanto na arquitetura o percurso real só é conseguido após a realização do produto final, na cinematografia o produto final é o percurso, a passagem do tempo. A própria criação desta arte foi baseada neste fato: o tempo da persistência da retina, permitindo a projeção de fotografias congeladas em movimentos, tomando imagens antes fragmentadas em uma única unidade. Com este elemento em comum, as duas artes, que seguem percursos semelhantes em seus processos realizadores, se encontram e se apóiam uma sobre a outra: ora a arquitetura se valendo da tridimensionalidade virtual da cinematografia para prever a passagem do tempo sobre o futuro espaço; ora a cinematografia se valendo da arquitetura pra registrar a passagem do tempo configurada por um determinado espaço.

Portanto, enquanto a arquitetura proporciona a configuração de uma fração de espaço, o cinema proporciona o percorrer de apenas uma fração do tempo, um período, captado e definido para ser vivenciado conforme suas características momentâneas, que não mais variam enquanto o tempo, como um todo, permanece em constante mutação. Só assim, registrado, gravado, o momento permanece inalterado, passível de reprodução e possível de revisão.

Neste trabalho em tela, a reprodução de uma história arquitetada procura mostrar que o espaço pode ser pensado não só como sendo a configuração de determinado ambiente, mas também como a ambientação de determinada vivência. É a arquitetura que expressa, que clama, que grita. Que exhibe os sentimentos, as sensações, os desejos. O espaço determinista conceitua a personagem e fortalece o enredo, permitindo uma visão direta das intenções e da psicologia da história. Dando-se um passo a frente no referente à dimensão do tempo e firando-se partido da estética quando da sua apresentação.

Configura-se, assim, uma conversão da estética arquitetônica para a estética fotográfica e da estática para a cinética, apresentando o espaço sempre como elemento principal em comum às duas artes, a ser definido para ser vivenciado, seja por um tempo infinito ou por uma fração dele. Cabendo a cada elemento seu valor: o tempo como o fim, a arquitetura como o suporte e o espaço como o cerne para a captação do enredo da existência humana.

40. PA de SOBERBA levanta pela direita, mesma personagem que Marcos Fonseca, mas mais jovem, com 14 anos e vestindo uma roupa bem básica e usando óculos de grau. Holofote ACENDE e o revela.

41. PI de Inconsciente e Marcos Fonseca de perfil, os dois olhando para Soberba.

SOBERBA  
Eu era o aluno mais popular do colégio desde os quinze anos. As notas que eu tirava sem esforço, emador do time principal de basquete e as mulheres.

INT. QUARTO DE MARCOS FONSECA ADOLESCENTE - TARDE

42. PI frente ao quarto do Marcos Fonseca, com a porta aberta. O quarto, o mesmo aos 17 anos, mas menos poluído, mais organizado e arrumado, com uma mesa cheia de livros onde estão sentados mais dois amigos estudando, RAFAEL e ANDRÉ. Rafael e André, idade 14 anos, bem CDFs e com cara de CDFs. Steady cam entra no quarto e pastil da porta, se aproxima da mesa e Plano Master 360 gira mesa, ponto de vista de alguém em pé.

INCONSCIENTE (V.O.)  
E você tinha amigos?

SOBERBA (V.O.)  
Todos me admiravam.

INCONSCIENTE (V.O.)  
Mas amigos que poderiam confiar?

MARCOS FONSECA (V.O.)  
Até onde você quer chegar?

INCONSCIENTE (V.O.)  
Os mesmos amigos com quem você estudava gram na escola com quem você participava de horas de lazer?

43. DE do telefone sem fio sobre a mesa tomando.

44. FM de Marcos Fonseca de frente a Rafael e André na mesma mesa, um de cada lado, estudando. Marcos atende o telefone. Travelling da direita para esquerda, bem sutil.

MARCOS FONSECA  
Fala, Thiago.

MARCOS FONSECA  
Belava. Já vou aí.

MARCOS FONSECA  
(Desliga o telefone sem fio.)  
Galera, temo que para agora de estudar. Vou rolar um festerê na casa de um amigo. Beleza?

EXT. CASA DE MARCOS FONSECA - TARDE

45. FM frente a casa de Marcos Fonseca, Marcos se despede do Rafael e André, estes frente a Marcos.

MARCOS FONSECA  
A gente termina de estudar outro dia. Beleza?

46. PG da casa de Marcos Fonseca André e Rafael vão embora enquanto Henrique fecha a porta. Travelling da esquerda para direita, bem sutil.

SOBERBA (V.O.)  
Não.

INCONSCIENTE (V.O.)  
E por que não?

SOBERBA (V.O.)  
Por que eles não eram do tipo que faziam festa.

47. PG de Inconsciente e Marcos Fonseca de perfil, os dois olhando para Soberba. Inconsciente pergunta se ela quer ir com eles para a festa.

INCONSCIENTE  
Quer ir com eles para a festa?



LUXÚRIA  
Não.

INCONSCIENTE  
E você já a traiu?

72. FM de Marcos Fonseca e Inconsciente de lado e Luxúria de frente. Marcos abaixa a cabeça enquanto Inconsciente olha pra Luxúria e este de cabeça abaixada.

MARCOS FONSECA  
...

LUXÚRIA  
Sim.

INCONSCIENTE  
Quantas vezes?

LUXÚRIA  
Quatro vezes.

INT. APÊ DA CRISTINA PALMAS - NOITE

73. PI Marcos Fonseca e CRISTINA PALMAS sentados no sofá assistindo televisão, os dois semideitados e ela encostando a cabeça sobre o ombro de Marcos. Mora com mais duas amigas. Passa a FERNANDA MORAES. Fernanda Moraes, 20 anos, bonitinha, de pijama. Travelling da direita para esquerda bem sutil.

INCONSCIENTE (V.O.)  
E você se arrependeu alguma vez?

LUXÚRIA (V.O.)  
Desde a primeira vez.

INCONSCIENTE (V.O.)  
Mesmo você se arrependendo desde a primeira vez, por que você o fez de novo, e de novo e de novo?

74. ECU da Fernanda Moraes de perfil olhando dissorta para Marcos, não exatamente encarando, em slow motion.

LUXÚRIA (V.O.)  
...

75. ECU de Marcos Fonseca olhando pra Fernanda muito perto, close-up romping speed, de normal, slow motion e normal, quando Marcos beija a cabeça de Fernanda.

INCONSCIENTE (V.O.)  
Alguma vez ela descobriu da tua traição?

INT. MENNE

76. ECU da Inês de frente, com a cabeça levemente inclinada, de perfil.

LUXÚRIA  
Apenas da última vez.

77. FM de Luxúria de costas, de ombro direito, com Inconsciente frente a ele. Inconsciente se dirige a Ira que está do lado direito de Luxúria. Travelling da direita para esquerda, enquadrando primeiramente ombro direito de Luxúria e o ombro esquerdo do Ira, ambos de costas.

INCONSCIENTE  
Conte-nos de Ira em sua vida quando vocês faziam.

LETREIRO

78. Letreiro escrito Ira sua descrição no dicionário. Questão de 10 frames ou menos. Quase imperceptível.

INT. MENNE

79. ECU de Inês de frente, muito perto, close-up romping speed, de normal, slow motion e normal, quando Inês beija a cabeça de Marcos. Holofote ACENDE e o revela.

ARMAGEMOM ARTES E PRODUCOES APRESENTA UMA PRODUCAO SMV UM FILME DE HUANG LING "O ÚLTIMO JOGAMENTO" HERLAND CHAVEZ ALISON D'ARROCHA  
EDICAO HUANG LING NAVEGAÇÃO DE SIM JACKSON LEE PRODUTORA HUANG LING HISTÓRIAS DE HUANG LING DIRETOUR HUANG LING



Agradecimento especial e exclusivo a Segunda Unidade de Produção. São eles André Luis de Lima e Guilherme Freitas Grad, também conhecidos como Itu e Tela, respectivamente. Além de amigos desde a primeira fase, eles possibilitaram o sucesso desta segunda parte do meu Trabalho de Conclusão do Curso, através de colaboração parcial e até total nos textos. Agradecimento também a Primeira Unidade de Produção, pelo empenho em realizar a produção de um filme, cujo material é o principal para a apresentação deste trabalho, que vai muito além disso.